

## SANTA CATARINA REGISTRA A SEGUNDA MAIOR ALTA DO PAÍS NAS VENDAS DE VEÍCULOS E MOTOCICLETAS EM JULHO, COM CRESCIMENTO DE 31,6%.

O aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior ficou atrás apenas de Goiás (54,6%) e superou a média nacional de 20,3%, sendo o melhor resultado para julho desde 2022.

A alta nas vendas de veículos e motocicletas impulsionou o crescimento de 12,1% no varejo ampliado catarinense, que inclui materiais de construção e atacarejo. Esse foi o melhor desempenho para o mês desde julho de 2021, quando o setor cresceu 19%. As receitas do varejo ampliado subiram 14,8%, marcando o quarto mês seguido de alta e o melhor resultado em dois anos.

Outro resultado positivo no mês foi o aumento de 0,3% nas vendas do varejo restrito em julho, na série com ajuste sazonal, revertendo a queda de 0,4% observada em junho. Em comparação a julho do ano passado, as vendas aumentaram 4,2%, ligeiramente abaixo da média nacional de 4,4%. Esse desempenho positivo contribuiu para um avanço de 4% nas vendas no acumulado do ano.

### Varejo restrito: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas	Receita Nominal		
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	0,3	0,6	0,6	0,9
Mês/mesmo mês do ano anterior	4,2	4,4	8,4	9,2
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	4,0	5,1	7,0	8,4
Acumulada em 12 meses	3,6	3,7	6,5	6,5

A expansão de 4,2% do varejo catarinense foi impulsionada, principalmente, pelo aumento de 22,7% nas vendas de móveis e eletrodomésticos. Esse é o quarto mês consecutivo de crescimento nessas categorias, com o melhor resultado em três anos. Santa Catarina registrou o terceiro maior crescimento do país, ficando atrás apenas do Distrito Federal (32%) e do Rio Grande do Sul (26,5%), e bem acima da média nacional de 8,1%.

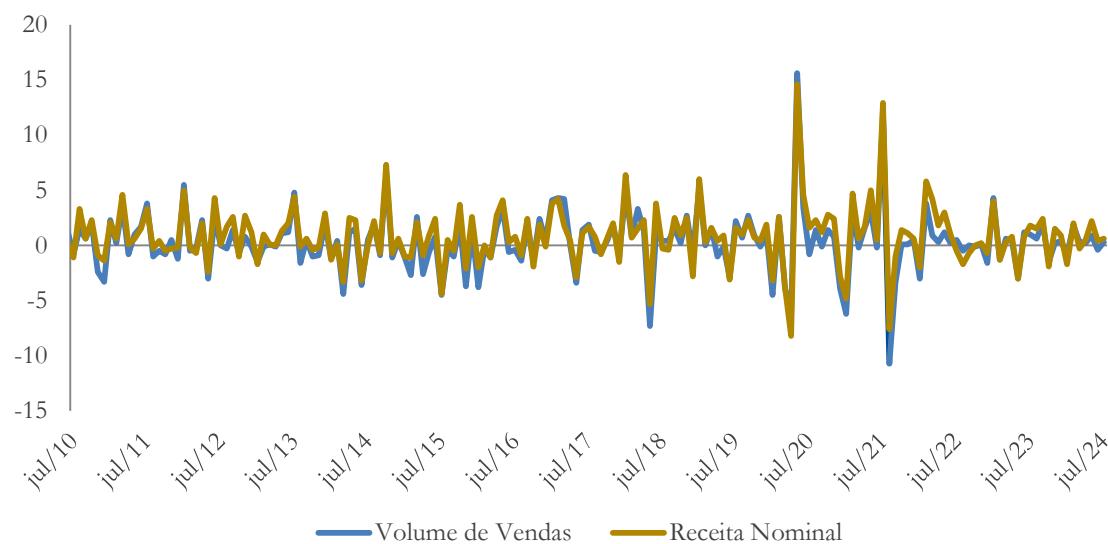
### Variação do volume de vendas do varejo restrito e ampliado – por atividade, em %.

	Variação Mensal	Acumulada no ano
<b>Varejo Restrito</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>
Combustíveis e lubrificantes	-4,7	-1,8
Hiper., superm., produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,4	4,2
Tecidos, vestuário e calçados	3,8	-5,6
Móveis e eletrodomésticos	22,7	7,9
Artigos farm., médicos, ortopéd., de perfumaria e cosméticos	15,5	12,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-9,3	-5,6
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	15,8	13
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,3	8
<b>Varejo Ampliado</b>	<b>12,1</b>	<b>7,9</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	31,6	20,9
Materiais de construção	4,3	-2
Atacarejo	13,7	7,4

Fonte: Fecomércio SC com dados do IBGE.

Para os comerciantes catarinenses, as perspectivas até o final de 2024 são positivas. Os resultados observados nos meses anteriores mostram um padrão de crescimento constante no volume de vendas e na receita nominal ao longo do tempo. Embora haja flutuações mensais, a tendência geral é de avanço. De janeiro a julho de 2024, observamos um crescimento consistente nas vendas, com exceção de alguns meses com variações menores. Esse padrão sugere que o setor continuará a se expandir, oferecendo um cenário promissor para o desenvolvimento e fortalecimento dos negócios até o final do ano.

**Série histórica do volume de vendas e das receitas nominais - varejo restrito de SC.**



Fonte: Fecomércio SC com dados do IBGE.